



MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS DAS DOENÇAS GASTROINTESTINAIS EM MULHERES: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO CIRÚRGICO

FABRÍCIO FERREIRA FREIRE; NAYRON ARTHUR CORREIA FARIAS; GEOVANA CARLA DE GODOY COSTA; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: a relação entre o sistema gastrointestinal e o sistema nervoso central é complexa e bidirecional. Doenças gastrointestinais podem desencadear uma variedade de sintomas neurológicos, impactando significativamente a qualidade de vida das pacientes. Em mulheres, a prevalência de determinadas doenças gastrointestinais e suas manifestações neurológicas podem apresentar particularidades. **Objetivo:** compreender as manifestações neurológicas das doenças gastrointestinais em mulheres, os desafios diagnósticos e as opções terapêuticas, incluindo a cirurgia. **Metodologia:** a pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os seguintes descritores: "doenças gastrointestinais", "manifestações neurológicas", "mulheres", "diagnóstico" e "tratamento cirúrgico". Os critérios de inclusão foram: (1) estudos que avaliaram a associação entre doenças gastrointestinais e manifestações neurológicas; (2) estudos que incluíram pacientes do sexo feminino; e (3) estudos publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão foram: (1) estudos que não foram publicados em inglês, espanhol ou português; (2) estudos que não apresentaram dados sobre as manifestações clínicas das doenças gastrointestinais; e (3) estudos que não avaliaram a presença de manifestações neurológicas. **Resultados:** foram selecionados 14 estudos. As manifestações neurológicas das doenças gastrointestinais em mulheres são diversas e podem incluir desde fadiga e alterações do humor até sintomas mais específicos como neuropatia periférica e encefalopatia hepática. Os mecanismos fisiopatológicos envolvidos são complexos e podem incluir inflamação, disfunção do eixo intestino-cérebro e alterações na microbiota intestinal. O diagnóstico diferencial pode ser desafiador, exigindo uma avaliação completa e multidisciplinar. O tratamento cirúrgico pode ser indicado em alguns casos, como na obstrução intestinal ou na remoção de tumores, mas a abordagem terapêutica deve ser individualizada e baseada na etiologia da doença e nas características da paciente. **Conclusão:** a relação entre as doenças gastrointestinais e as manifestações neurológicas em mulheres é um campo de pesquisa em constante evolução. A compreensão dos mecanismos fisiopatológicos envolvidos e a identificação precoce das manifestações neurológicas são essenciais para um diagnóstico preciso e um tratamento eficaz. A abordagem terapêutica deve ser individualizada e pode incluir tanto medidas conservadoras quanto intervenções cirúrgicas.

Palavras-chave: DOENÇAS GASTROINTESTINAIS; MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS; MULHERES; DIAGNÓSTICO; TRATAMENTO CIRÚRGICO